



“SIM, É COMO SE FOSSE O CÉREBRO”: AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DO USO/ACESSO DO TELEFONE MÓVEL CELULAR PELOS ESTUDANTES DA UFV QUE RESIDEM NO MUNICÍPIO DE SÃO GERALDO (MG)

Andreza Teixeira Guimarães Stampini; Neide Maria de Almeida Pinto; Joyce Keli do Nascimento Silva

Universidade Federal de Viçosa (UFV)

Programa de Pós-Graduação em Economia Doméstica (PPGED)

Introdução

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's) tem ganhado espaço no meio acadêmico por meio de estudos que investigam o uso e as implicações destas tecnologias no meio social (TONDO e SILVA, 2015). Pode-se mencionar que uma destas TIC's é o telefone móvel celular. Desde o final do século XX, a utilização do aparelho celular tem crescido no Brasil (DUTRA, 2016), sendo que esta tecnologia tem evoluído, ganhando a cada lançamento um modelo, design e aprimoramento de suas funções (DUTRA, 2016). Percebe-se que pesquisadores tem estudado o jovem rural, levando em consideração a pluralidade desta categoria, com a finalidade de compreender o cotidiano destes sujeitos, identificando assim a dualidade entre campo versus cidade e como os bens materiais dos espaços urbanos tem ganhado espaço na vida dos moradores do meio rural ao longo dos anos (RENDI et al, 2013; FELIPPI et al, 2017). Diante disto, as questões que norteiam a presente pesquisa são: Qual a representação social que os estudantes de São Geraldo têm do uso/ acesso do telefone móvel celular? Qual a opinião dos sujeitos de pesquisa sobre o uso/ acesso do telefone móvel celular por pessoas que residem no meio rural? Esta opinião é diferente, levando em consideração as pessoas que residem no meio urbano?

Objetivos

- Analisar as representações sociais sobre o uso/ acesso do telefone móvel celular por discentes que estudam no campus da Universidade Federal de Viçosa (UFV) em Viçosa (MG), que residem no município de São Geraldo (MG), tendo-se como objetivo central compreender a percepção dos pesquisados sobre o uso/ acesso desta tecnologia.

Material e Métodos

Foi utilizada como estratégia metodológica a realização de um estudo com abordagem qualitativo, com uma pesquisa descritiva exploratória. Primeiramente foi realizada uma pesquisa bibliográfica sobre a temática. Em seguida, foram aplicados 16 questionários semi estruturados, com perguntas fechadas e abertas, entre os meses de setembro e outubro de 2019, para os discentes que estudam no campus da Universidade Federal de Viçosa (UFV) em Viçosa (MG), que residem no município de São Geraldo (MG) e que se dispuserem em responde-lo de forma voluntária. Para análise dos dados, utilizou-se da teoria das representações sociais.

Resultados e Discussão

Entre os resultados pode-se destacar que a representação do celular, percebeu-se que os pesquisados visualizam a tecnologia como um meio de comunicação, que permite agilidade, desenvolvimento e proporciona informação. Sendo que somente uma pessoa destacou o lado ruim desta TIC, expondo que estamos ficando dependentes dela, vivendo mais a vida virtual do que a real. Outro dado interessante, foi a percepção dos jovens com relação ao meio urbano versus o meio rural, em que 75% dos discentes responderam que percebiam sim uma diferenciação no uso/ acesso, sendo um dos motivos supracitados foi o sinal. Contudo, quando perguntados se eles faziam um uso/ acesso do telefone móvel celular de modo diferenciado, considerando a origem deles do meio rural, uma vez que São Geraldo (MG) é um município de pequeno porte, as respostas foram diferentes, uma vez que a maioria dos estudantes consideravam que, por morar na parte “urbana” do município, não faziam um uso/ acesso diferente dos estudantes que residem em meio urbano.

Conclusões

Com o estudo, sugere-se para pesquisas futuras explorar as representações sociais do celular por jovens que residem em espaços predominantemente urbano com jovens que residem em locais prevalentemente rural, com o intuito de compreender as percepções destes jovens sobre o uso/ acesso desta tecnologia e analisar assim, se o local de residência influência nas representações dos sujeitos pesquisados.

Bibliografia

- DUTRA, Flora. A história do telefone celular como distinção social no Brasil: Da elite empresarial ao consumo da classe popular. *Revista Brasileira de História da Mídia*, S.l, v. 5, n. 2, p.102-116, 2016.
- FELIPPI, Ângela Cristina Trevisan et al. OS USOS DO CELULAR NO RURAL BRASILEIRO CONTEMPORÂNEO: jovens e novas formas de sociabilidade. *Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação, XXVI Encontro Anual da Compós*, Faculdade Cásper Líbero, São Paulo - SP, 21 p., 06 a 09 de junho de 2017.
- REDIN, Ezequiel et al. Juventude rural e novas formas de sociabilidade mediadas pelas tecnologias da informação e comunicação (TICS). *Revista de Desenvolvimento Econômico (RDE)*, Salvador, v. 28, p.154-163, 2013.
- TONDO, Romulo; SILVA, Sandra Rubia. Smartphones e pobreza digital: o consumo de telefones celulares e internet entre jovens de uma comunidade popular. *Universitas: Arquitetura e Comunicação Social*, S.l, v. 13, n. 1, p.49-62, 2016.